

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**FISSURAS LABIOPALATINA E ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA:
INTERVENÇÕES ANTES, DURANTE E APÓS O TRATAMENTO CIRÚRGICO**

Elidiane Santos De Carvalho (llidianeasantos123@gmail.com)

Thalia Rodrigues Reis (thaliareis1998@gmail.com)

Denise Silva Dos Santos (denises.santos2022@gmail.com)

Introdução: A fissura labiopalatina é uma malformação congênita causada pelo fechamento incompleto do lábio superior e/ou do palato durante o desenvolvimento embrionário, o que acarreta repercussões funcionais e psicossociais. Essa condição compromete a alimentação, a fala, a audição e a estética facial, exigindo tratamento contínuo e integrado. A Fonoaudiologia atua desde o diagnóstico até a reabilitação, com foco na restauração das funções orofaciais e na comunicação. Diante dessa complexidade, o problema de pesquisa é: de que forma a atuação fonoaudiológica contribui para a reabilitação funcional e comunicativa de indivíduos com fissura labiopalatina? **Objetivo:** Analisar a atuação fonoaudiológica na reabilitação de indivíduos com fissura labiopalatina, com ênfase nas estratégias terapêuticas, educativas e preventivas aplicadas nas diferentes fases do tratamento. **Metodologia:** A pesquisa é descritiva, qualitativa, baseada em revisão bibliográfica. Foram analisados 32 artigos publicados entre 2015 e 2024 nas bases SciELO, LILACS e PubMed, sendo 18 selecionados por atenderem aos critérios de inclusão. A análise utilizou o método de categorização temática, voltado à identificação das

principais estratégias de intervenção e integração familiar e multiprofissional. Resultados e discussão: Os estudos demonstram que a atuação fonoaudiológica deve iniciar precocemente, priorizando a reabilitação da fala, o manejo da alimentação, o estímulo da linguagem e a orientação familiar. A integração com cirurgiões, odontólogos, psicólogos e outros profissionais favorece resultados amplos, que envolvem aspectos anatômicos, funcionais e emocionais. A literatura destaca a importância da comunicação terapêutica e do acompanhamento familiar como sustentação do processo reabilitador. Considerações finais: A atuação fonoaudiológica na fissura labiopalatina ultrapassa a reeducação das funções orais e alcança dimensões comunicativas e sociais, reafirmando o valor clínico e humano da reabilitação interdisciplinar.

Palavras-chave: fissura labiopalatina; fonoaudiologia; reabilitação; comunicação; interdisciplinaridade.